

FINFLOOR DURABLE PRO EVOLVE

CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM EN 685

Rev: 01/07/2025

CARACTERÍSTICAS	REQUERIMENTO	MÉTODO DE ENSAIO
NÍVEL DE USO	DOMÉSTICO INTENSO, COMERCIA INTENSO,	EN 685:95 Annex A
CLASSE	33	EXEMPLOS: CORREDORES, LOJAS DE DEPARTAMENTOS, ESCOLAS, SALAS DE MULTIUSO, ESCRITÓRIO ABERTO (LAYOUT ABERTO)



ESPECIFICAÇÕES GERAIS

CARACTERÍSTICAS	REQUERIMENTO	MÉTODO DE ENSAIO
Espessura do Elemento (T); T =8 mm 	ΔT Médio (do Valor Nominal)0,50 t max -t min0,50	EN 13329 ANNEX A
Comprimento da superfície decorativa (l) l=1331 mm	Δl 0,5	EN 13329 ANEXO A; EN 13329 ANEXO A
Largura da Superfície decorativa (w) w =194 mm	ΔW Médio (do Valor Nominal)0,10w max - w min0,20	EN 13329 ANNEX A
Esquadria do Elemento (Q)	Qmax =<0,10 mm	EN 13329 ANNEX A
Retidão (banana) (s)	smax =<0,30 mm	EN 13329 ANNEX A
Empeno longitudinal (f)	fcôncavo=<6 mm fconvexo=<6 mm	EN 13329 ANEXO A
Empeno Transversal (F)	fcôncavo =<0,28 mm fconvexo =<0,28 mm	EN 13329 ANEXO A
Abertura entre elementos (o)	omedio =<0,15 omax =<0,20	EN 13329 ANNEX B
Diferença de altura entre elementos (h)	hmedio =< 0,07 hmax =<0,10	EN 13329 ANNEX B

Variações dimensionais depois de alterações de humidade relativa (l, w)



Δl medio =<0,9 dwmedio =<0,9

EN 13329 ANNEX C

Resistencia à luz



Escala de lâ azul parte B02, maior o igual a 6 Escala de cinzentos, parte A02, maior o igual a 4

EN-ISO 105 / EN 20105

Perfuração estática



Sem alterações visíveis =<0,01 mm (de perfuração usando um cilindro reto de aço de 11,30 mm de diâmetro)

EN 433

Arranque da superfície

$\geq 1,25 \text{ N/mm}^2$

EN 13329 ANNEX D

ESPECIFICAÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO, NIVEIS DE USO

CARACTERÍSTICAS	REQUERIMENTO	MÉTODO DE ENSAIO
Resistencia à abrasão	AC 6	EN 13329 ANNEX E
Impact resistance	IC 3	EN 13329 ANNEX F



Resistencia às manchas		5 (gr 1 - 2) 4 (gr. 3)	EN 438
Determinação do efeito simulado de uma perna de um movel		Sem danos visíveis depois do ensaio com uma perna do tipo 0	EN 424
Determinação do efeito de uma cadeira com rodas		Nenhuma alteração de aspeto nem danos visíveis tal como se estabelece na norma EN 425. Devem utilizar-se rodas individuais articuladas tal como as definidas na norma EN 12529:1998, apartado 5.4.4.2. (Tipo W)	EN 425
Incremento de espessura		=< 8,0%	EN 13329 ANNEX G
PROPRIEDADES ADICIONAIS			
CARACTERÍSTICAS		REQUERIMENTO	MÉTODO DE ENSAIO
Humidade à saída da fábrica		O conteúdo de humidade dos elementos deve ser de 4 al 10%. Qualquer lote deverá manter uma homogeneidade tal como: $H_{max} - H_{min} = <3 \%$	EN 322
Aparência, defeitos superficiais		Admitem-se pequenos defeitos	EN 438
Edges sealing		Topos completamente vedados para um melhor comportamento face à agua	INTERNAL
Resistencia à separação das uniões		$f_{max} \text{ long. } \geq 5 \text{ KN/m}$ $f_{max} \text{ transv. } \geq 5 \text{ KN/m}$ $f_{0,2} \text{ long. } \geq 3 \text{ KN/m}$ $f_{0,2} \text{ transv. } \geq 3 \text{ KN/m}$	ISO 24334:2006
Emisión de formaldehído HCHO		0.11 ppm	CARB PHASE 2/EPA TSCA TITLE VI ASTM E 1333-14
Conteúdo em PCP		Indetetavel	EN 14041 / CEN/TR14823
Reação ao fogo		Bfl s1	EN 14041 / EN 13501-1 / EN ISO 9239-1 / EN ISO 11925-2
Coefficiente de fricção dinâmica da superfície do pavimento, em condições secas.		Classe DS ($\geq 0,3$)	EN 14041 / EN 13893
Resistência ao deslizamento		$35 > R_d > 15$ Clase 1	EN 12633:2003 CTE DB SUA 1
Comportamento elétrico		As medidas de tensão corporal a 23°C / 25% de humidade são $\leq 2\text{kV}$. Cumpre com os requisitos de classificação como Recubrimiento de Pavimento Antiestático	EN 14041 / EN 1815
Comportamento elétrico / Resistencia transversal		Pavimento antiestático "ASF – Classe 2" de acordo com a norma internacional IEC 61340-4-1:1995	EN 14041 / EN 1815
Resistência térmica		Sem Underlay: $0,06 \text{ m}^2 \cdot \text{K/W}$ + FINfloor PE Underlay: $0,15 \text{ m}^2 \cdot \text{K/W}$ + FINfloor Silent Underlay: $0,105 \text{ m}^2 \cdot \text{K/W}$	EN 14041 / EN 12667
Eficiência antibacteriana		Redução da atividade bacteriana em 24 horas $\geq 99,9\%$, de acordo com testes realizados no IMSL	ISO 22196

Marcação CE



0

EN 14041

Toda esta informação está submetida a revisões de melhorias futuras

Produto não perigoso. Deverão utilizar-se na sua manipulação as técnicas ergonómicas e os EPI adequados. O pó gerado nos processos de corte, lixagem, execução de furos e outros deve ser extraído do ambiente de trabalho através dos meios habituais utilizados na indústria da madeira, nomeadamente aspiração, e devem ser utilizados os EPI adequados de acordo com a legislação em vigor.